

## Capítulo 90, Al-Balad (A Cidade)

**Descrío:** Um juramento, livre arbítrio, um convite para subir a subida íngreme e o resultado de fazê-lo.

Por Aisha Stacey (© 2018 IslamReligion.com)

Publicado em 08 Oct 2018 - Última modificação em 08 Oct 2018

Categoria: [Artigos](#) > [O Alcorão Sagrado](#) > [Um Resumo dos Significados de Seus Versículos](#)

---

### Introdução

O assunto deste capítulo de 20 versículos indica que foi revelado em Meca. Na época de sua revelação, os descrentes tinham se convencido de que era aceitável oprimir e hostilizar o Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Deus estejam sobre ele, e seus seguidores, especialmente os membros mais fracos da sociedade. O capítulo 90 é



nomeado para a palavra no primeiro versículo 'al-balad', a cidade (Meca). A natureza miraculosa do Alcorão é mostrada aqui quando consegue explicar um assunto vasto, a verdadeira posição da humanidade, em apenas algumas frases. A cada pessoa é oferecido dois caminhos distintos, um para o bem, o outro para o mal, e cada indivíduo é capaz de exercer o livre arbítrio escolhendo o seu próprio caminho. Deve, portanto, procurar fazer boas ações em vez de se entregar à arrogância e ao desperdício.

### Versículos 1 - 3 Meca, Profeta Muhammad e a humanidade

Este capítulo abre com um juramento. Deus jura pela cidade de Meca. O povo de Meca sabe muito bem por que seria feito um juramento por sua cidade. Sabem que é uma cidade importante, no meio de montanhas desoladas. Sabem que é o lugar onde o Profeta Abraão restaurou a primeira Casa de Deus e sabem que ela fica num vale árido, onde é o único lugar de segurança e proteção. É um lugar sagrado em uma terra sem lei.

Deus acrescenta o profeta Muhammad a Seu juramento e o chama de habitante desta cidade, um morador que aumenta ainda mais a glória da cidade. No entanto, no momento em que os descrentes consideravam seu direito de oprimir e tyrannizar o Profeta, mesmo nesta cidade santificada. Era como se perseguir o Profeta tivesse se tornado legal. Deus conclui seu juramento jurando pelos pais e seus filhos, ou como alguns estudiosos dizem, pelo profeta Adão e seus filhos - a humanidade. Esta parte do juramento é uma

introdução à discussão que se segue: a natureza da humanidade.

## **Versículos 4 - 7 Este mundo é um teste**

A humanidade foi criada para trabalho duro e para testes. A luta pode assumir diferentes formas, dependendo de quando e onde a pessoa nasce. Mesmo quando a vida de uma pessoa é de facilidade e conforto, essa pessoa deve lutar para agradar a Deus. Seu lugar no mundo é um teste. Uma pessoa que sofre neste mundo pode se qualificar para uma posição próspera na outra vida. Outra pessoa, em uma posição de poder, por exemplo, pode apenas cumprir suas luxúrias e desejos e acabar sofrendo aflição na vida futura.

Cada pessoa imagina que ninguém pode superá-lo; pensa que não há ninguém mais poderoso que ele. Como poderia ter se enganado acreditando nisso, quando um único relâmpago é suficiente para mostrar à humanidade como são realmente fracos? Desperdicei grande riqueza, gasto em qualquer coisa que deseje, ele diz; em sua arrogância esqueceu-se que Deus cuida dele.

## **Versículos 8 - 10 Livre arbítrio**

Deus diz que deu a cada pessoa dois olhos com os quais ver, e uma língua com a qual falar e dois lábios para controlar o que sai de sua boca. Uma pessoa pode pensar que é poderosa, mas é Deus Quem lhe concedeu o pouco poder que possui. Deus nos concedeu conhecimento e sabedoria e a capacidade de conhecer e escolher entre o certo e o errado.

## **Versículos 11 - 16 O que o fará entender?**

Mas, continua Deus, algumas pessoas não tentaram escalar o caminho íngreme. Podem ter gasto sua riqueza, mas não de maneiras agradáveis a Deus. Existem inúmeras recompensas que devem motivar as pessoas a subir o mais alto que puderem, mas elas não o fazem. O que os fará entender? Deus explica exatamente que coisas apontam as pessoas para o Paraíso. É a libertação de escravos e a alimentação de quem tem fome, seja parente ou órfão, ou alguém necessitado e em perigo.

Estes são exemplos de ações que estavam totalmente ausentes no momento da revelação deste capítulo. Os escravos eram tratados com grande crueldade. A fome era generalizada e os órfãos eram frequentemente maltratados até pelos seus parentes próximos. Essas ações testam o caráter do crente. E são seguidas pelo passo mais importante de todos.

## **Versos 17 - 18 Paraíso**

Subir o caminho íngreme significa ser um daqueles que creem e se aconselham mutuamente, para serem firmes e misericordiosos. Qual seria o valor de alimentar os famintos ou libertar os escravos, se uma pessoa não tivesse fé? Aqueles que creem vivem em uma comunidade de crentes que encoraja a bondade e a compaixão. São as pessoas da mão direita, as que desfrutarão do Paraíso como compensação por sua crença e suas ações. Receberão seus registros em sua mão direita e seguirão para o Paraíso.

## Versos 19 -20 Fogo do Inferno

Os descrentes, aqueles que recebem seus registros em sua mão esquerda, irão em direção ao Fogo do Inferno. Não acreditaram nas revelações de Deus. Essas pessoas optaram por não subir o caminho íngreme. O fogo estará ao redor deles, aproximando-se deles. Serão cercados por ele, trancados e sem esperança de fuga.

O endereço web deste artigo:

<http://www.islamreligion.com/pt/articles/11107>

Copyright 2006-2015 [www.IslamReligion.com](http://www.IslamReligion.com). Todos os direitos reservados.